

A INTERFACE ENTRE O ENSINO DE CIÊNCIAS E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM OFICINAS DIDÁTICAS INTERDISCIPLINARES

Feremias Ribeiro Brito ¹
Beatriz Pires de Sousa ²
Claudia Aline de Sousa Negreiros ³
Fernanda Cavalcanti Vitor ⁴

INTRODUÇÃO

O Ensino de Ciências, além de buscar valorizar práticas contextualizadas, interdisciplinares, problematizadoras (Cachapuz *et al.*, 2005; Carvalho *et al.*, 2012; Delizoicov; Angotti; Pernambuco, 2007; Fazenda, 2013; Imbernón, 2008), precisa envolver os diferentes personagens da sociedade no processo de construção de conhecimento, fomentando debates e reflexões acerca das ciências e da sua interação com as tecnologias, com o meio ambiente, com os saberes populares etc., isto é, contribuir para a formação de cidadãos responsáveis, engajados e para o fortalecimento de relações sociais éticas (Pinheiro, 2023; Santos; Prudêncio, 2003).

A Educação Científica precisa estar alinhada com propostas que busquem uma formação crítica e cidadã das pessoas, considerando as múltiplas dimensões que compõem a diversidade cultural brasileira. Assim, discussões e ações que contemplem as relações étnico-raciais no ambiente educacional são fundamentais para a construção de práticas pedagógicas inclusivas, críticas e antirracistas, bem como para atender as demandas atuais da sociedade.

A Lei 10.639, que torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana em todos os níveis de escolaridade, representa um marco importante para a educação no Brasil, especialmente quando articulada ao Ensino de Ciências.

¹ Graduando do Curso de **Ciências da Natureza** da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, feremias.ribeiro@discente.univasf.edu.br;

² Graduanda do Curso de **Ciências da Natureza** da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, beatriz.sousa@discente.univasf.edu.br;

³ Graduanda do Curso de **Ciências da Natureza** da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, claudia.negreiros@discente.univasf.edu.br;

⁴ Professora orientadora: Doutora, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, fernanda.vitor@univasf.edu.br.



Isto posto, trazemos um relato de experiência sobre o planejamento e a realização de uma Oficina Didática Interdisciplinar-ODI (Silveira, 2020), que teve o propósito de valorizar as contribuições científicas da população negra e estimular o protagonismo dos estudantes da educação básica nas atividades propostas.

Em resumo, a nossa proposta de ODI buscou contemplar discussões sobre a participação de pessoas negras no processo de construção de conhecimentos, atendendo não apenas à Lei 10.639/03, mas também constituindo uma alternativa para promover práticas pedagógicas que respeitem a diversidade sociocultural e suas interações com a ciência e tecnologia.

METODOLOGIA

O nosso estudo, de natureza qualitativa, compreende um relato de experiência de uma ODI, que foi desenvolvida durante uma disciplina de Graduação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e ofertada para estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública do município de São Raimundo Nonato-PI, no segundo semestre de 2024.

Tomando como base o livro *História preta das coisas: 501 invenções científico-tecnológicas de pessoas negras* (Pinheiro, 2021), as atividades envolveram a confecção de um boliche (Imply, 2025) — inspirado em invenções de pessoas negras — e a elaboração de um mural com imagens e informações sobre cientistas negros (as) e suas produções.

Os procedimentos metodológicos incluíram observações in loco, registros fotográficos, relatos dos participantes. Os dados foram analisados de forma qualitativa, a partir dos relatos e observações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos relatos e observação dos participantes, reconhecemos que a ODI despertou curiosidades e interesses nos alunos sobre as contribuições de pessoas negras para a ciência e tecnologia, e proporcionou uma rica troca de saberes entre licenciandos e alunos da escola, criando um ambiente de interação, de autonomia e compartilhamento de conhecimentos acerca das relações étnico-raciais no Ensino de Ciências.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência com essa ODI evidenciou a potência de práticas pedagógicas que articulam ciência, cultura e identidade. Ao valorizar as contribuições de cientistas negros (as), promovemos uma educação mais inclusiva, crítica e antirracista, conforme preconiza a Lei 10.639. Com isso, reforçamos a urgência de romper com a invisibilização histórica da população Negra, também, no campo científico.

Silenciar essas contribuições não é somente um lapso educacional, mas a manutenção de uma estrutura racista que decide quem merece ser lembrado e quem deve ser apagado da história.

A atividade ampliou o repertório dos alunos, fortaleceu sua autoestima e senso de pertencimento. Para nós, licenciandos, foi uma experiência formativa que mostrou que construir uma educação antirracista exige ação concreta e compromisso com a transformação social.

Concluimos que iniciativas como essa são essenciais para tornar o Ensino de Ciências mais representativo, justo e que traz mais significados para todos. Em suma, reconhecemos que a nossa proposta estimulou o protagonismo estudantil e o diálogo entre saberes acadêmicos e populares.

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Relações Étnico-Raciais, Oficinas Didáticas Interdisciplinares.

REFERÊNCIAS

CACHAPUZ, A. F.; GIL-PÉREZ, G.; CARVALHO, A. M. P. de. PRAIA, J.; VILCHES, A. **A necessária renovação do ensino das ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

CARVALHO, A. M. P. de; CACHAPUZ, A. F.; GIL-PÉREZ, G. **Ensino das ciências como compromisso científico e social: os caminhos que percorremos**. São Paulo: Cortez, 2012.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2007.

FAZENDA, I. **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2013.



IMBERNÓN, F. **A Educação no Século XXI: os desafios do futuro imediato**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

IMPLY. **História do boliche milenar**. Disponível em: <https://imply.com/pt/entretenimento/historia-do-boliche-milenar>. Último acesso em: 18 abr. 2025.

PINHEIRO, B. C. S. **Como ser um educador antirracista: para familiares e professores**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.

PINHEIRO, B. C. S. **História preta das coisas: 50 invenções científico-tecnológicas de pessoas negras**. São Paulo: Livraria da Física, 2021.

SANTOS, J. E. dos; PRUDÊNCIO, C. A. V. A educação para as relações étnico-raciais no ensino de ciências: uma revisão sistemática em teses e dissertações (2005-2021). **ENCITEC–Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista**, v. 13, n. 1., p. 98-123, jan./abr. 2023.

SILVEIRA, T. A. de. **Oficinas Didáticas Interdisciplinares: teoria, prática e reflexão**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

